

Estatísticas do Comércio Internacional  
Março de 2011

O INE divulga nesta data os resultados definitivos relativos ao ano de 2009, de acordo com o definido na Política de Revisões do Comércio Internacional implementada em 2010.

A detecção de um erro nos dados declarados por uma empresa, originou, pela sua magnitude, uma revisão extraordinária dos dados de 2007 e 2008 (Comércio Intracomunitário), que se encontra reflectida nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais do INE.

### Comércio Internacional – Saídas aumentam 17,0% e Entradas 8,5%

No **1º trimestre de 2011**, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (1º trimestre de 2010) um aumento de 17,0% e as entradas de 8,5%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 342,4 milhões de euros.

#### Comércio Internacional

No **1º trimestre de 2011**, as saídas de bens registaram um aumento de 17,0% e as entradas de 8,5% face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 70,3%, o que corresponde a uma melhoria de 5,1 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

Em termos das variações homólogas, no mês de **Março de 2011** as saídas registaram um aumento de 11,5%, sobretudo em resultado da evolução positiva do Comércio Intracomunitário. As entradas também apresentam um acréscimo: 6,0% face aos valores registados em Março de 2010, devido aos aumentos verificados tanto nas importações de bens originários dos mercados extracomunitários como nas chegadas de bens provenientes dos parceiros comunitários.

No que se refere às taxas de variação mensais (Março de 2011 face a Fevereiro de 2011), em **Março de 2011** as saídas registaram um aumento de 12,8%, devido em especial ao acréscimo das expedições de bens para os mercados comunitários. Nas entradas assistiu-se a um aumento de 15,5%, em resultado principalmente do crescimento registado no Comércio Intracomunitário.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JAN 10 a MAR 10	JAN 11 a MAR 11	%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Saída (Fob)	8 659.4	10 132.6	17.0
Entrada (Cif)	13 272.7	14 403.5	8.5
Saldo	-4 613.3	-4 270.9	
Taxa de cobertura (%)	65.2	70.3	
<b>INTRACOMUNITÁRIO</b>			
Expedição (Fob)	6 559.0	7 739.3	18.0
Chegada (Cif)	10 029.6	10 865.1	8.3
Saldo	-3 470.6	-3 125.8	
Taxa de cobertura (%)	65.4	71.2	
<b>ZONA EURO</b>			
Expedição (Fob)	5 633.9	6 706.6	19.0
Chegada (Cif)	9 046.5	9 815.5	8.5
Saldo	-3 412.6	-3 108.9	
Taxa de cobertura (%)	62.3	68.3	
<b>EXTRACOMUNITÁRIO</b>			
Exportação (Fob)	2 100.5	2 393.3	13.9
Importação (Cif)	3 243.2	3 538.4	9.1
Saldo	-1 142.7	-1 145.1	
Taxa de cobertura (%)	64.8	67.6	
<b>SEM COMB. E LUBRIFICANTES</b>			
Exportação (Fob)	1 722.4	2 130.7	23.7
Importação (Cif)	1 782.3	1 988.9	11.6
Saldo	-59.9	141.8	
Taxa de cobertura (%)	96.6	107.1	

**Comércio Intracomunitário**

No **1º trimestre de 2011**, as expedições aumentaram 18,0% e as chegadas 8,3%, face ao mesmo período do ano anterior.

No que respeita às variações homólogas, em **Março de 2011** o Comércio Intracomunitário apresenta acréscimos em ambos os fluxos, nomeadamente de 14,0% nas expedições e de 3,8% nas chegadas. Nas expedições, contribuíram mais significativamente os aumentos registados nos *Veículos e outro material de transporte* e nos *Metais Comuns* (neste último grupo de produtos em especial devido à evolução positiva registada nas expedições de *Ferro fundido, ferro e aço*). Em relação ao acréscimo nas chegadas, foram sobretudo os *Veículos e outro material de transporte* que mais contribuíram para essa variação.

Em termos de variações mensais (Março de 2011 face a Fevereiro de 2011), em **Março de 2011** as expedições registaram um aumento de 12,3% e as chegadas de 13,4%. Para a evolução positiva nas expedições contribuíram principalmente os *Combustíveis e óleos minerais* e as *Pastas Celulósicas e Papel* e nas chegadas sobretudo os *Veículos e outro material de transporte*.

## Comércio Extracomunitário

No **1º trimestre de 2011**, as exportações aumentaram 13,9% e as importações 9,1%, face ao mesmo período do ano anterior.

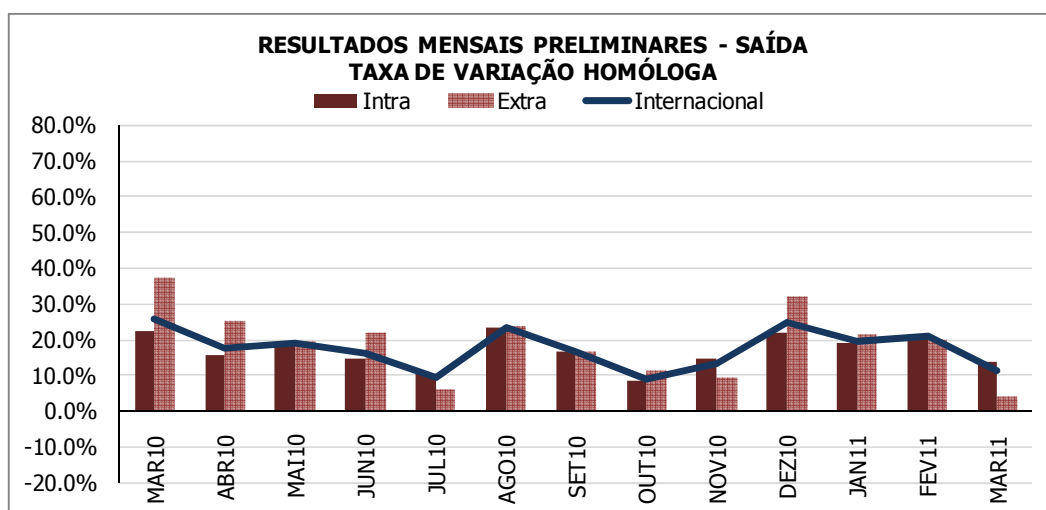
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 23,7% e as importações 11,6%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um *superavit* de 141,8 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 107,1%, enquanto nos resultados globais (incluindo os *Combustíveis e lubrificantes*) se registou um défice de 1 145,1 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 67,6%.

Em **Março de 2011** as exportações registaram, em termos homólogos, um acréscimo de 4,3%, que resulta sobretudo dos aumentos verificados nas exportações de Produtos *Químicos*. As importações apresentaram um acréscimo de 13,3% face aos valores registados em Março de 2010, devido maioritariamente à subida dos *Combustíveis e óleos minerais* e dos *Produtos Agrícolas*.

Em termos das variações mensais (Março de 2011 face a Fevereiro de 2011), em **Março de 2011** as exportações registaram um aumento de 14,2%, devido maioritariamente à evolução dos *Combustíveis e óleos minerais* e das *Máquinas e aparelhos*. As importações registaram um aumento de 22,4% quando comparadas com os valores de Fevereiro de 2011, devido principalmente à evolução dos *Combustíveis e óleos minerais* (em especial devido aos *Óleos brutos de petróleo*).

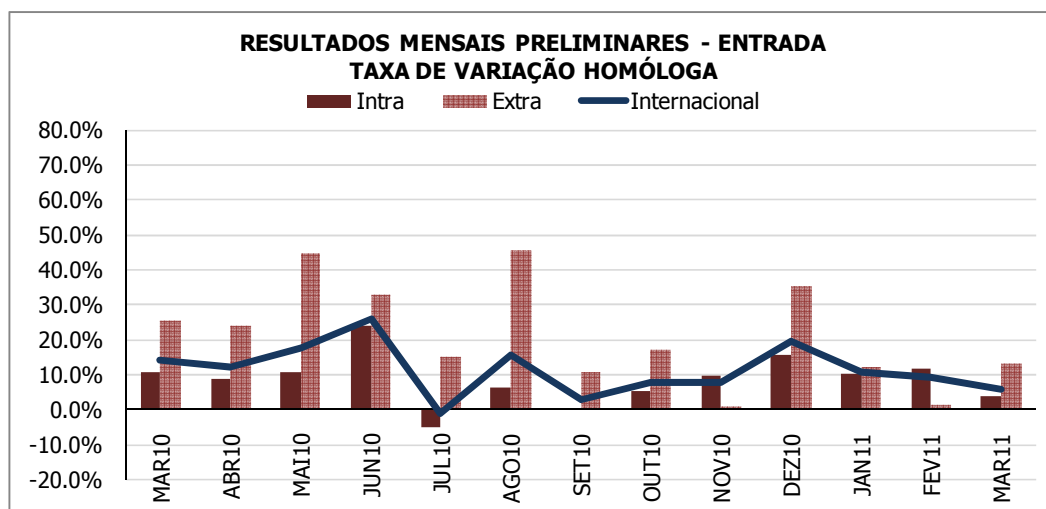
## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>36 762</b>	<b>10 133</b>			<b>27 573</b>	<b>7 739</b>			<b>9 189</b>	<b>2 393</b>		
JANEIRO	2 608	3 121	19.7	-0.4	2 028	2 417	19.2	5.4	580	704	21.4	-16.2
FEVEREIRO	2 719	3 295	21.2	5.6	2 062	2 507	21.6	3.7	657	788	20.1	12.0
MARÇO	3 333	3 716	11.5	12.8	2 469	2 815	14.0	12.3	864	901	4.3	14.2
ABRIL	2 962				2 232				730			
MAIO	3 048				2 297				751			
JUNHO	3 137				2 368				769			
JULHO	3 402				2 520				883			
AGOSTO	2 512				1 799				713			
SETEMBRO	3 314				2 501				812			
OUTUBRO	3 267				2 459				808			
NOVEMBRO	3 327				2 545				782			
DEZEMBRO	3 133				2 293				840			



## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2010	2011	%		2010	2011	%		2010	2011	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
<b>TOTAL</b>	<b>57 053</b>	<b>14 403</b>			<b>43 205</b>	<b>10 865</b>			<b>13 849</b>	<b>3 538</b>		
JANEIRO	4 014	4 454	11.0	-14.2	3 040	3 360	10.5	-18.8	974	1 094	12.4	3.8
FEVEREIRO	4 230	4 616	9.1	3.6	3 148	3 518	11.7	4.7	1 082	1 099	1.5	0.4
MARÇO	5 029	5 333	6.0	15.5	3 841	3 987	3.8	13.4	1 187	1 345	13.3	22.4
ABRIL	4 485				3 428				1 057			
MAIO	4 679				3 473				1 206			
JUNHO	5 544				4 099				1 445			
JULHO	4 645				3 569				1 076			
AGOSTO	4 177				2 940				1 237			
SETEMBRO	4 884				3 708				1 175			
OUTUBRO	5 082				3 815				1 267			
NOVEMBRO	5 095				4 007				1 088			
DEZEMBRO	5 190				4 136				1 054			



## Grandes Categorias Económicas

No 1º trimestre de 2011, face a igual período do ano anterior, destacam-se os acréscimos nas saídas de *Fornecimentos industriais* (+33,6%) e de *Material de transporte e acessórios* (+27,4%). Em sentido contrário salienta-se a quebra na saída de *Combustíveis e lubrificantes* (-21,9%), principalmente de produtos transformados, devido em grande parte ao encerramento temporário da refinaria de Sines<sup>1</sup>.

Do lado das entradas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de *Fornecimentos industriais* (+23,7%) e dos *Combustíveis e lubrificantes* (+15,5%), essencialmente devido ao acréscimo verificado na subcategoria dos produtos transformados em ambas as categorias. Por outro lado, denota-se uma redução na entrada de *Máquinas e outros bens de capital* (-8,2%).

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JAN 10 a MAR 10	JAN 11 a MAR 11	%	JAN 10 a MAR 10	JAN 11 a MAR 11	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	789	894	13.3	1 586	1 786	12.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	222	247	11.2	683	770	12.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	567	647	14.2	903	1 016	12.6
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	2 792	3 730	33.6	3 472	4 295	23.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	278	418	50.6	281	451	60.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 515	3 312	31.7	3 191	3 844	20.5
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	626	489	-21.9	1 823	2 106	15.5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	3	0	-84.8	1 431	1 170	-18.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	623	488	-21.6	392	936	138.7
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL</b>	1 005	1 052	4.7	2 117	1 943	-8.2
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	616	611	-0.8	1 213	1 142	-5.8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	389	441	13.5	904	801	-11.5
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 533	1 953	27.4	1 946	2 104	8.2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	382	608	59.4	800	900	12.5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	182	199	9.3	324	241	-25.5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	970	1 146	18.2	822	963	17.2
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	1 722	1 892	9.9	2 146	2 106	-1.9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	202	214	5.7	371	345	-7.0
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	974	1 087	11.5	795	787	-1.1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	545	592	8.5	980	974	-0.6
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	192	122	-36.4	183	62	-66.1

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS

<sup>1</sup> Por lapso, a que o INE é alheio, foi inicialmente referido o encerramento temporário na refinaria de Leixões, quando na realidade esse encerramento ocorreu na refinaria de Sines (11/05/2011).

## SIGLAS

- UE – União Europeia.  
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2009, 2010 e 2011.  
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2009 - União Europeia - resultados definitivos de Janeiro a Dezembro;  
- Países Terceiros - resultados definitivos de Janeiro a Dezembro.
  - 2010 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro.
  - 2011 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Março;  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Março.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Para assegurar a comparabilidade na Zona Euro, no ano 2010 e 2009 foram acrescentados os valores da Estónia.
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
  - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês  $m$  (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
  - A divulgação dos resultados preliminares do ano  $N$  ocorrerá em Maio de  $N+1$ , ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de Dezembro do ano  $N$ . Deste modo o mês de Dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
  - A divulgação dos resultados provisórios do ano  $N$  ocorrerá em Outubro de  $N+1$
  - A divulgação dos resultados definitivos do ano  $N$  ocorrerá em Maio de  $N+2$ .
  - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correcção de erros graves que não puderam ser efectuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua detecção.